

A PINACOTECA BARÃO DE SANTO ÂNGELO COMO ESPAÇO DE PESQUISA E DIFUSÃO EM ARTES VISUAIS

Coordenador: ANA MARIA ALBANI DE CARVALHO

Autor: ANA CAROLINA DE BONA BECKER

A Pinacoteca Barão de Sto. Ângelo é constituída por três setores: acervo, restauro e galeria. Este último ocupa um espaço especialmente destinado às atividades de exposição de artes visuais, localizado no primeiro andar do Instituto de Artes da UFRGS. A equipe é constituída por um professor coordenador, um funcionário técnico e dois bolsistas (Extensão e programa SAE) que se dedicam a conceber, organizar, produzir, registrar e avaliar eventos vinculados ao campo das artes visuais, tais como exposições, acompanhadas de debates com o público, palestras, assim como as bancas de conclusão do curso de bacharelado em artes plásticas, de mestrado e doutorado em artes visuais, promovidas pelo Depto. de Artes Visuais e pelo PPG Artes Visuais, respectivamente. Trata-se de uma atividade permanente, pois a galeria funciona de modo regular desde a década de 40, tendo sido reformada no início dos anos 1990. Desde então vem sediando exposições e debates regularmente, com regularidade mensal, entre março e dezembro de todos os anos. A atuação dos bolsistas é fundamental para o exercício das atividades do setor, que articulam pesquisa, ensino e extensão, já que as exposições envolvem necessariamente visitação pública e mediação. Os bolsistas da Galeria atuam em todos os estágios de atividades do setor, da concepção à finalização. As atividades concebidas e produzidas por este setor visam a um duplo objetivo: por um lado, tratar o tema exposição de artes como objeto de pesquisa, enfatizando aspectos relativos à museografia, expografia, museologia e curadoria, por outro, difundir este conhecimento junto a comunidade em geral e acadêmica, em particular. Sob a atual coordenação - da prof. Ana Carvalho - busca-se proceder à uma aproximação entre as atividades realizadas pela Galeria da Pinacoteca - relativas à produção de exposições, debates, palestras - e atividades acadêmicas e de pesquisa, especialmente através do vínculo com disciplinas afins, tais como Introdução à Museografia, Museologia, entre outras. Em Porto Alegre, o campo das artes visuais vem passando por um constante processo de profissionalização e ampliação de suas fronteiras, especialmente nas áreas específicas ligadas à produção de exposição, à curadoria e à museografia (o que inclui não somente a expografia, mas igualmente os projetos educativos), como podemos observar pela rápida listagem de algumas das principais instituições privadas e públicas atuantes na cidade, como o Santander Cultural, a

Fundação Iberê Camargo, a Fundação Vera Chaves Barcellos, Ecarta, Studio Clio, Bienal do Mercosul, MARGS, Usina do Gasômetro, DMAE, entre outras. A atual configuração do campo artístico regional e local coloca um novo patamar de complexidade e exigências para a formação de futuros profissionais por parte da maior instituição pública voltada ao setor no estado, o Instituto de Artes. Por sua vez, o campo da crítica e da teoria manifestam-se de modo prático nas atividades de curadoria, produção e gestão cultural e museografia. Esta última consiste em um campo de conhecimento e atuação que não se restringe à expografia, à segurança e conservação das obras expostas, mas abarca igualmente o conjunto das atividades de mediação, especialmente os projetos educativos voltados para segmentos de público diversificados. A proposta da equipe da Galeria da Pinacoteca Barão de Sto. Ângelo consiste em atuar como um laboratório para a formação não apenas de uma massa crítica e informada sobre essas áreas específicas de atuação no campo das artes visuais e da cultura, mas também de fomentar o surgimento de profissionais capacitados a intervir na gestão e produção de cultura, em todos os seus estágios, desde a concepção intelectual, passando pela realização material, até a análise dos resultados. Na medida em que Porto Alegre - assim como o RGS e a região Sul em geral - se caracterizam cada vez mais pelo surgimento de novos museus, centros culturais e outros equipamentos que demandam a realização de exposições ou programações afins, torna-se necessária a formação de profissionais capacitados. Assim, a programação da Galeria da Pinacoteca procura atender ao seu duplo objetivo: ao mesmo tempo em que difunde a produção artística contemporânea através de exposições, encontros, palestras e debates, procura enfatizar a divulgação de conhecimentos sobre a produção mais recente em curadoria, museografia, expografia e projetos educativos envolvendo exposições de arte, especialmente com a formação de mediadores e montadores de exposições qualificados. Por fim, a atividade de programação de uma galeria que se pretenda ancorada em uma concepção de política cultural de longo prazo envolve igualmente projetos elaborados com adequada antecedência em relação aos eventos, passíveis de aliar as atividades de extensão, ensino e pesquisa. O programa de extensão da Galeria da Pinacoteca envolve as seguintes atividades: 1 - Programação das exposições, ciclos de debates, encontros com o público, palestras; A programação é elaborada anualmente e revisada a cada semestre. Cada evento envolve a elaboração de um minucioso cronograma de atividades, desde o contato com os artistas expositores, seleção das obras para exposição, projeto museográfico / expográfico, cronograma específico para divulgação do evento, projeto gráfico de convites (impresso e eletrônico), divulgação junto à mídia e eletrônica, elaboração de cartazes, agendamento de entrevistas, montagem da exposição, evento de

inauguração, registro visual, clipagem, mediação junto ao público visitante, organização de encontros/debate com o público, registro visual/documental do encontro, arquivamento, desmontagem e recuperação do espaço físico da galeria. A Pinacoteca estabelece critérios para a realização de exposições em seu espaço: caráter não-comercial do evento, vínculo entre arte e pesquisa, investimento em projetos acadêmicos. Assim, a galeria realiza regularmente exposições do acervo da Pinacoteca (setor coordenado pela profa. Blanca Brites, o Acervo é composto por mais de 600 peças representativas da história da arte no RGS, desde o início do século XX até a atualidade), de formandos do curso de artes plásticas, doutorado e mestrado, assim como exposições com curadorias específicas que enfatizem questões documentais, de pesquisa de linguagens e contemporaneidade artística reconhecida. 2 - A galeria também organiza palestras independentes em relação às exposições em curso, encontros propostos por outros setores do Instituto ou instituições parceiras. As bancas de graduação, mestrado e doutorado, por sua vez, envolvem a realização de exposição dos trabalhos artísticos realizados pelo candidato. O mesmo cronograma apontado acima é seguido para a realização destas atividades. Cada evento pode ser considerado como uma atividade isolada, mas avaliamos nossos resultados no conjunto, em termos de retorno de público e visitação. Considerando apenas o período 2007 os eventos promovidos pelo setor têm superado as metas de público projetadas. No momento, além das atividades de organização de exposições e encontros programados para o 2º semestre, nos dedicamos à prospecção de editais e instâncias de fomento (internas e externas à universidade) que proporcionem um maior grau de aperfeiçoamento ao nosso trabalho, propiciando a realização de catálogos e convites impressos, publicações dos textos das palestras e suporte para a expografia (etiquetas, títulos e reparação do espaço físico).